

Procedência:

Autor: Aurea S. Viana Serpa

Destinatário:

Assunto: Necessidade de se comunicar com uma pessoa querida. O mundo que envolve tudo e todos impossibilitando a sobrevivência. Parabéns por saber se colocar acima disso tudo, elevar a sua arte, não se aproximando nunca do vulgar. Única pessoa em que ela confia na integridade.

GB: 12/7/59

Bom Dia Serpa,

12 de Julho de 1959

Esta é uma carta sem justificação - já existia sem ser escrita há muito tempo. Só agora concretiza-se por uma espécie de necessidade de quem sente falta de uma pessoa querida e tenta alguma comunicação.

Suas notícias são poucas. Nós, daqui temo-nos expresso muito mal, escrito muito menos, mas continuamos a senti-lo aqui entre nós, confiando no bem que você está fazendo, acreditando em você.

Aliás, cada dia que passa, que vejo e sinto coisas novas ou mesmo redescubro as mais antigas - vejo claro a verdade do caminho que você traçou. Você está certo Serpa. Eu escolhi outra coisa, esta vida agitada, angustiada do convívio social, das hierarquias, das quebras de tradições, daquela guerra contra os vícios da vaidade destes medalhões da ciência, do estudo universitário e das organizações governamentais. É preciso sorrir, procurar um e outro, conversar sem objetivo, sujeitar-se a subordinar aqueles ideais mais altos da vida, de subordinar a arte, a esta agitação, esta convivência bárbara entre pessoas que se dizem civilizadas. É chegar ao fim do dia, incapaz de uma meditação, sentindo os ônibus, lotações, os risos e as palavras sem idéias reboando na cabeça como num tambor.

Muitas vezes a gente sente que não há mais valores positivos. Que a sociedade é baseada num processo de imitação e propaganda. Tudo é publicidade. Não há criação alguma. A vaidade invade e chega ao ponto de ser muito mais importante uma notícia no jornal, que uma realização baseada numa honestidade para com a gente mesmo.

As coisas parecem invertidas na mentalidade geral da sociedade. Há aquela coisa maluca de querer chegar ao último andar antes de haver construído o edifício. E os homens lutam desesperadamente por este objetivo absurdo e desonesto para com eles mesmos.

Muito poucas pessoas tem a coragem que você tem Serpa. Coragem de manter-se você mesmo apesar dos problemas, apesar desta luta infernal que nos envolve. A coragem de expressar o superior a tudo isto, expressar o que você tem dentro de si. É muito raro manter esta integridade de atitude para com a arte para com o que é verdadeiro. A vida você a tem integral, com grandes sofrimentos, mas você distingue o vulgar do superior - coisa que os homens já confundiram totalmente. Serpa, no mundo atual, você é a pessoa na qual eu tenho mais confiança.

Um grande abraço e felicidades.

*até breve, amica*